

Caro(a) participante,

neste documento encontra-se uma lista dos trabalhos aprovados para o III Congresso Internacional da ABRAPUI na categoria pôster na área de língua.

Formas de compreender as diferenças de aprendizagem: O olhar do aluno

Ana Paula de Melo Juiz – UFG/CAJ

Neuda Alves do Lago - UFG

Apresentamos neste artigo o resultado de uma pesquisa-ação que foi realizada em um centro de idiomas de uma universidade federal. A pesquisa foi feita com alunos de língua estrangeira, de nível elementar, com o intuito de saber as formas de compreensão que os mesmos têm a respeito das diferenças de aprendizagem e de como os alunos lidam com estas diferenças quando eles fazem uma comparação de sua própria capacidade com a de seus companheiros de sala, assim como para verificar os diversos valores e as atribuições que os alunos entendem por aprendizagem. Os instrumentos utilizados foram: entrevista e questionário fechados. Os resultados nos mostram uma visão diversificada a respeito do que vem a ser a aprendizagem e as diferenças de aprendizagem. A partir dos resultados apresentados ressalta-se a importância de utilizar métodos variados durante a aprendizagem da língua estrangeira dentro da sala de aula, visto que cada aluno aprende de formas diferentes e isso poderá contribuir de forma direta em seu próprio desempenho ao longo do processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Língua Estrangeira; Aprendizagem; Diferenças de Aprendizagem.

O ensino de língua inglesa como prática de cidadania e conscientização

Andre Luiz Pereira Carvalho - UFPA

O presente estudo traz como objetivo discutir reflexões acerca do ensino de língua inglesa nas escolas públicas, bem como trazer à discussão a multi-relação Ensino X Mundo Hodierno X Professor dentro do cenário brasileiro, onde referenciais teóricos subsidiaram a temática em questão. Inicialmente analisou-se a interação entre o inglês ensinado nas escolas e sua eficácia quanto ao atendimento das necessidades dos alunos na sociedade moderna. O desempenho do inglês ensinado nas escolas públicas ainda se mostra deficitário em eficácia quanto ao atendimento das necessidades comunicativas dos alunos e lamentavelmente ainda se constata a presença de métodos arcaicos de ensino que se aliam com a ausência de estruturas das escolas e esquecimento do papel pedagógico do professor de inglês na vida do estudante. Em meio a tal processo de massificação do ensino de língua estrangeira em nossas escolas, como contra-ponto, advoga-se o pensamento freiriano como profilaxia e mesmo medida remediadora à alienação de nosso propósito educacional, enquanto professores de língua inglesa no Brasil. Paulo Freire acreditava que o propósito sublime de uma língua é para comunicar e não dominar, porém é verdade que a língua também é utilizada para fins que são muitas vezes concomitantes ao ato de comunicar tais como persuadir, iludir, chantagear, convencer, sensibilizar, educar etc. Em cima de tais funções, resultantes de necessidades sócio-interativas, são construídos discursos que circulam em nossa sociedade e ao redor de nossa “aldeia global”. Sobre essas intencionalidades na comunicação, o ensino de língua inglesa deveria favorecer ao aluno a compreensão de que a forma como se usa uma língua em determinadas situações o favorece, e que em outros contextos o mesmo uso não o favorece. O ensino dessa disciplina passaria a ser focado também em

reconhecer as estratégias utilizadas para expressar tais funções mencionadas anteriormente em um texto.

Palavras-chave: Ensino; Professor; Língua Inglesa

Breve histórico sobre abordagem, método e metodologia: Repensando conceitos teóricos básicos para o ensino de inglês como língua estrangeira

Anna Luisa Lopes Alves - UNESP

É sabido que considerar as teorias que perpassam o processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira é muito mais vantajoso que apoiar-se em uma única corrente teórica que possa se adequar a tal processo, muitas vezes caracterizado por inúmeras variáveis. Atualmente, a compreensão das diferentes questões relativas aos conceitos de abordagem, método e metodologia de ensino de línguas estrangeiras, com base na literatura da área, pode auxiliar o referido processo visando esclarecer que o foco em um único e específico aspecto não contribui para o processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira, tanto em contexto de escola regular, como em contexto de formação de professores. Este pôster pretende evidenciar um breve histórico acerca da evolução das teorias que surgiram ao longo dos tempos e que também podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa com princípios ainda contemporâneos. As teorias apresentadas são pautadas nas bases teóricas de Almeida Filho (1993), Leffa (1998), Bizon (1994), Brown (1994), cujo projeto apresenta adendos bibliográficos em outros autores para a complementação da discussão. O presente trabalho corresponde a um projeto de Estágio Básico em andamento, na área de Linguística Aplicada, desenvolvido na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. O projeto tem como objetivo geral o levantamento e a contextualização de teorias e conceitos básicos, no âmbito da formação de professores de inglês como língua estrangeira (ILE), visando um futuro aprofundamento nesta área de pesquisa. O estudo ainda almeja contribuir para a área de formação de professores, em pré-serviço e em serviço, por discutir criticamente a importância de uma tomada de posição, por parte dos professores de ILE, acerca dos conceitos que embasam o construto de abordagem no processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira.

Palavras-chave: Abordagem; formação de professores; inglês como língua estrangeira

Investigação sobre as concepções e práticas de linguagem e ensino de professores de inglês do ensino fundamental da rede pública municipal de Arapiraca-AL

Aymê Fernanda de Oliveira Silva - UNEAL

Leane Mayara da Silva Santos - UNEAL

As concepções de língua/linguagem e de língua estrangeira presentes nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM) requerem do professor de línguas algo além do domínio linguístico e metalinguístico e do conhecimento de regras culturais que regem essa língua. No entanto, pesquisas atuais sobre a sala de aula revelam que o ensino de línguas continua sendo pautado na instrução puramente gramatical, cada vez mais alheia às atuais necessidades dos alunos e ao principal objetivo das aulas de línguas, na perspectiva do letramento crítico e do multiletramento. Ou seja, distancia-se, a cada dia, de um ensino que vise o desenvolvimento de uma consciência social, crítica e aberta a novos conhecimentos. Em outras palavras, sugere-se que a cultura de ensinar dos professores em atuação baseia-se no ensino de gramática e vocabulário descontextualizado, desconsiderando a língua como interação social. Motivada pela

inquietação em relação a esta problemática, esta pesquisa se insere na área de Linguística Aplicada que tem como foco investigativo a formação de professores e leitura/letramento, e busca investigar as concepções e práticas de linguagem e ensino de professores de inglês do ensino fundamental da rede pública municipal de Arapiraca-AL. Trata-se de um estudo qualitativo, de base etnográfica e de natureza observacional/investigativa, desenvolvido através de pesquisa de campo, com aplicação de questionários semiestruturados e realização de entrevistas baseadas em roteiro previamente elaborado, além de observação e gravação de aulas em áudio (e, possivelmente, em vídeo). Atentando-se para o fato de que o projeto põe em foco a relação entre as abordagens de ensino de inglês praticadas nas escolas públicas e as teorias dos Novos Letramentos, torna-se indispensável uma pesquisa bibliográfica, para aprofundamento e reflexões teóricas pelos pesquisadores. Desse modo, serão considerados os construtos teóricos de Kleiman (1995); Rojo (1998; 2000; 2002); Cavalcanti; Signorini (1998); Gil; Gimenez (2005); Lankshear; Knobel (2003); Vieira-Abrahão (2008), entre outros.

Palavras-chave: Língua Inglesa; Práticas de Linguagem e Ensino; Escola Pública

Speaking in an extension course: A case study

Bárbara Cotta Padula - UFV

Considering that the majority of students believe that their success in language learning depends on their success in speaking (Richards, 2008), this skill is a very important topic to be researched. Thus, the aim of this paper is to analyze the way that a teacher from an extension course, which is located in a Public University in Minas Gerais, works the speaking skill in an intermediate level's class. A narrative was asked and the teacher wrote about her experiences during her learning process and, consequently, if the approaches that her teachers have used influenced her practice nowadays; her beliefs concerning the way that this ability should be worked and also what she thought, in the beginning of the semester, to make her students develop this skill and if she thinks that these possible proposals are being put in practice so far. After that, four classes of this same teacher were observed in order to check if her practice corresponds to her proposals, experiences and beliefs.

Palavras-chave: Speaking; narrative; language learning.

Algumas considerações sobre os conceitos de competência comunicativa e proficiência oral na formação de professores de Inglês

Carla Guimarães Zaninetti - UNESP

O presente trabalho propõe uma breve investigação na área de Linguística Aplicada voltada à discussão de conceitos importantes referentes à competência comunicativa e à proficiência oral em língua inglesa, com foco privilegiado na formação de professores de língua estrangeira. O estudo, um projeto de Estágio Básico em andamento na Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho", visa esclarecer e delimitar as diferenças entre as várias conceituações acerca dos termos competência e desempenho propostas pela literatura recente e as relações existentes entre elas. Objetivamos, então, apresentar um trabalho que envolva a exposição e a discussão de termos fundamentais para o tema, considerando ainda os conceitos sobre o termo proficiência e suas ligações com a noção de competência. Tendo

como base teórica HYMES (1979), BACHMAN (1990), ALMEIDA FILHO (1997), SCARAMUCCI (2000), CANALE E SWAIN (1980), WIDDOWSON (1978), VAN DIJK (1977), dentre outros pesquisadores. Pretende-se contribuir com pesquisas que investigam o tema e as que a ele se relacionam, envolvendo o ensino de inglês como língua estrangeira (ILE).

Palavras-chave: Competência; desempenho; proficiência

Literatura em LE e afetividade: as impressões do aprendiz iniciante em foco

Daiane Duarte Santos - UFG

A pesquisa-ação apresentada aqui discute os resultados encontrados ao oferecer a aprendizes iniciantes de Inglês como Língua Estrangeira (ILE) o contato com textos literários na língua-alvo. Foram utilizados como procedimentos metodológicos: questionários semi-abertos, atividades colaborativas para verificar a compreensão do texto lido e análise bibliográfica da obra. Os resultados apontam para uma significativa afinidade entre esse tipo de aprendiz e a literatura em LE, uma vez que eles assumem postura positiva quanto a realização de atividades dessa natureza, além de oferecerem, na opinião dos alunos-participantes, um elo de ligação entre a L-alvo e o contexto de ensino/aprendizagem de LE, propiciando recursos para aquisição de vocabulário e incentivando leituras posteriores. Todavia, faz-se necessário salientar que a escolha/utilização do texto decorreu de criteriosa análise e observação da obra, haja percebido que esse tipo de aprendiz possui pouca habilidade léxica na L-alvo, além de ter experimentado poucas vivências textuais em ILE, o que dificultaria significativamente a leitura de textos maiores e mais complexos. Essa pesquisa foi desenvolvida num curso livre de idiomas, cuja a ação é promovida como projeto de extensão de uma universidade federal localizada no sudoeste goiano.

Palavras-chave: Palavras-chave: aprendizagem de LE, Literatura de LE, afetividade.

PortuguesePage.com: using an on-line publishing platform as a tool for teaching Portuguese through English

Danielle Amanda Raimundo da Silva - UFSC

Carlos Eduardo da Silva - UFSC

Throughout this work we are going to present an online tool to maximize students' learning opportunities outside classroom called PortuguesePage.com, a publishing platform of digital content available online and free. The mentioned tool was created to support and assist the learning process of foreign students of Brazilian Portuguese. As a result, PortuguesePage.com is useful to learn the language and culture through videos, images, audio files, texts in an interactive way. All the mentioned content can be merged all together in a user friendly way both to the teacher who prepares the posts (i.e. the content/article available on-line on the platform) as well as to the learner who accesses such posts. Learners are encouraged to interact with the teacher by posting their comments and doubts. In order to accomplish the objectives and also reach learners of Portuguese around the world, English is used to scaffold the learning of Portuguese. In a few months (from August, 28th to December 8th 2011) PortuguesePage.com was visited by more than 3.600 people from 105 different countries being the majority of visitors from Brazil (possibly foreigners who live in the country), United States, India, Portugal, United Kingdom, France and Canada. The aim

of this work is, thus, share this rewarding experience and also, motivate other teachers to take advantage of English as a basis for teaching Portuguese for foreigners by employing web based tools in and out their classrooms.

Palavras-chave: technology; Portuguese teaching; foreigners

O Gênero “Autobiografia”: Uma Experiência na Produção de Vídeos em Sala

Denize Dinamarque da Silva - UFV

A educação tem sofrido influências das tecnologias da informação e da comunicação. Aos poucos a tecnologia começa a fazer parte das atividades sociais da linguagem e a escola acaba por incorporá-la em suas práticas pedagógicas. Oliveira e Paiva (1995) discute que o uso da tecnologia tem permitido experiências linguísticas não artificiais em que a língua é entendida como comunicação. Aragão (2007) alerta sobre as emoções benéficas que uma experiência como esta pode provocar nos alunos e, segundo ele, o uso de vídeos pode proporcionar o enfrentamento da inibição em apresentações orais que inicialmente são desconfortáveis. Entretanto, aos poucos, essa experiência pode fazer com que o aluno se acostume com as sensações da exposição oral. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo relatar resultados de uma pesquisa realizada em um curso de extensão de uma universidade federal. Trata-se de um estudo acerca de narrativas feitas por alunos iniciantes de língua inglesa sobre a experiência da construção de uma autobiografia no formato de vídeo. A primeira gravação foi realizada individualmente e a segunda foi feita em sala de aula no intuito de verificar as emoções despertadas nos alunos durante o processo de produção desse vídeo, bem como avaliar a aprendizagem do conteúdo abordado durante todo o semestre. A análise das narrativas revela emoções tais como nervosismo, vergonha, ansiedade, mas apontam outros sentimentos benéficos à aprendizagem como a perda do medo, superação da timidez e a superação e de autoconfiança por conseguirem falar por alguns minutos uma segunda língua. As narrativas também demonstraram que os alunos conseguem perceber o quanto eles aprenderam durante todo o processo de produção.

Palavras-chave: tecnologia; emoções; aprendizagem

A motivação dos alunos iniciantes de um curso de língua estrangeira e as suas crenças sobre a aprendizagem da língua inglesa

Edna Pereira Mariano - UFG

Neste trabalho, apresentarei uma pesquisa-ação que discute a motivação do aluno iniciante em curso de Língua Estrangeira (LE) e as suas crenças sobre a aprendizagem de Língua Estrangeira. Participaram do estudo alunos de um centro livre de idiomas de uma universidade federal. Foram usados como instrumentos metodológicos: questionários e entrevistas com alunos de uma turma iniciante do curso de inglês como LE. Nesse sentido a pesquisa coletou dados qualitativos durante um processo de análise, observação e interação, visando descobrir quais as crenças que os alunos traziam para a sala de aula no seu primeiro contato com a aprendizagem da LE em curso de idiomas. Com base nos dados, é possível afirmar que os alunos iniciantes desse curso de Língua Estrangeira acreditam na aprendizagem da mesma em um país em que ela não é a língua oficial, a fim de adquirir o domínio de língua que supra suas necessidades curriculares e extras curriculares e trazem a motivação necessária para a aquisição e internalização da (LE).

Palavras-chave: Motivação; Crença; Aquisição

Teaching English in the United States: A personal account

Eduardo Henrique Diniz de Figueiredo - ASU

Currently, many teachers of English from Brazil teach in different contexts around the world. Over the past decade, several programs for international teachers have hired Brazilian educators to teach in the United States. The proposed poster will bring a personal account of a teacher's 3-year experience as a visiting faculty member in a public elementary school in the state of North Carolina. Educational issues regarding training to teach in this context are presented, including cultural clashes, and differences between the Brazilian and American educational systems. Additionally, issues regarding the necessary preparation to apply for this type of program are emphasized, through a detailed description of the specific steps and evaluation tasks involved (e.g. interviews, written assignments, and documents). Therefore, it is hoped that the presentation will be of importance to prospective teachers of English as a foreign/second language, as well as current educators in the field who may be interested in teaching outside of Brazil.

Palavras-chave: Visiting faculty; English teaching; preparation

A importância da inserção de músicas no ensino-aprendizagem de língua inglesa

Erivaldo Dos Santos Belarmino - UNEAL

Esta pesquisa investiga a importância da música na aprendizagem de língua inglesa. Esta foi desenvolvida com alunos do 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Palmeira dos Índios – AL e buscou identificar e analisar, a influência das músicas em inglês no processo ensino-aprendizagem das habilidades comunicativas pelo educando. A importância de estar sempre pensando em metodologias e práticas de ensino é uma necessidade da profissão docente. Ser professor é um desafio constante. As turmas estão cada vez mais heterogêneas e os alunos cheios de informações devido à acessibilidade das novas tecnologias. Desse modo, a prática docente, diversas vezes, tem de ser revista, para assim poder atender às necessidades de aprendizagem dos educandos. A pesquisa utilizou questionários abertos aplicados a 30 (trinta) alunos, sendo 18 (dezoito) do sexo masculino e 12 (doze) do sexo feminino, tendo como finalidade verificar se a música está inserida nas aulas de inglês. A partir dessa verificação, pretende-se demonstrar um modo diferente de ensino de inglês através da música, pois os dados sugerem que essa metodologia desperta o interesse dos alunos pelo conteúdo aplicado. Esse estudo aponta a necessidade de inovação e a busca de novas formas de desenvolver a prática docente, possibilitando assim uma reflexão sobre as novas metodologias de ensino de inglês. Este trabalho fundamenta-se em autores que afirmam que a música é um dos fatores fundamentais para o aprendizado e desenvolvimento de cada indivíduo, pois afeta as emoções e estimula o aprendizado. Certamente essa influência está relacionada ao contato com a mesma desde criança ao ouvir as canções de ninar cantadas pela mãe. Assim, toma-se como aporte teórico, os autores como: Gainza (1988); Stefani (1987); Faria (2007).

Palavras-chave: Música; prática docente; ensino-aprendizado de inglês.

O uso do foco atencional para ensino das resultativas do inglês

Erlândio Dos Angelos Guerreiro - UFC

O presente trabalho apresenta dados parciais de uma pesquisa de cunho qualitativo e quantitativo (mixed methods) ainda em desenvolvimento que trata do ensino e aprendizagem das construções resultativas em língua inglesa através da investigação dos efeitos do direcionamento atencional de alunos adultos ao aspecto estrutural e conceitual das estruturas emolduradas por satélite (TALMY, 2000). Foi realizado um trabalho pedagógico tendo como base a percepção consciente de aspectos linguísticos através das teorias de Foco na Forma e Noticing como forma de desencadear a 'percepção consciente' dos alunos a uma estrutura típica da língua inglesa para expressar resultado (Ex. They danced the carpet thin.), não existente na língua portuguesa. As práticas pedagógicas se deram através de atividades/tarefas que consistiam principalmente em leitura e compreensão de textos com ocorrências das estruturas em destaque. As perguntas propiciavam a saliência do tema em foco, levando a atenção dos alunos às estruturas resultativas. Após o entendimento do texto, as estruturas foram explicadas e trabalhadas em sala. Os dados foram colhidos através de atividades de produção escrita: um pré-teste, um teste após a primeira atividade e outro teste cerca de 30 dias após o tratamento. Os resultados parciais mostram que atividades geradoras de percepção consciente produzem uma mudança significativa na interlíngua dos aprendizes, se comparados ao grupo de controle que não recebeu tratamento com esse enfoque.

Palavras-chave: foco na forma; noticing; resultativas.

O livro didático de língua inglesa do PNLD 2011 e os novos letramentos no ensino público de Aracaju-SE: Primeiras impressões de um estudante-observador

Fábio Barros Silva - UFS

O presente trabalho tem por objetivo expor algumas impressões iniciais possibilitadas através de um projeto de pesquisa e extensão o qual faço parte como bolsista: O livro didático de língua estrangeira: possibilidades e potencialidades. Este projeto pretende fazer uma investigação acerca do processo de recepção e uso do livro didático de língua inglesa por parte de várias instituições de ensino público da cidade de Aracaju, Sergipe. O trabalho aqui resumido englobará apenas uma destas escolas, que é uma das quais eu tenho observado. Dos dois livros oferecidos pelo PNLD 2011, o escolhido pela instituição foi o Keep In Mind. Como os critérios de avaliação do programa para a seleção das coleções vislumbram muito as teorias dos Novos Letramentos, uma análise da aplicabilidade dessas diretrizes está sendo feita a partir de leituras que temos feito e de nossas observações em sala de aula: se o livro em questão realmente segue tais diretrizes; qual está sendo o nível de dificuldade ou de facilidade que estas novas abordagens pedagógicas estão trazendo tanto para o professor como para o aluno; e como nós, realizadores do projeto, podemos intervir nesse processo. O que será exposto nesse pôster, como foi dito no início do resumo, são impressões iniciais, dado que o referido projeto foi iniciado em agosto desse ano e tem seu término em agosto de 2012.

Palavras-chave: livro didático; novos letramentos; ensino público

A representação do gênero feminino nos livros didáticos de Língua Inglesa

Fernanda de Cássia Brigolla - UEPG

A apresentação do pôster pretende demonstrar a análise do estudo feito sobre a representação iconográfica feminina nos livros didáticos de Língua Inglesa do ensino fundamental. Tendo como suporte a teoria feminista e seus estudiosos (LOURO, AUAD), a análise se dará a partir das imagens que são estudadas em sala de aula contidas nos quatro volumes do seguinte livro: Rocha, Analuiza Machado. *Take your time / Analuiza Machado Rocha, Zuleica Águeda Ferrari*. – 3. Ed. Reform. – São Paulo: Moderna, 2004; obra em quatro volumes para alunos de 5ª a 8ª séries. A justificativa para tal escolha se baseia na possibilidade de discussões entre professores e alunos, bem como a inserção de todos, discutindo o papel da mulher na sociedade atualmente, a luta pelo direito ao voto e o direito à exercer diferentes funções no mercado de trabalho. Mulheres que antes eram apenas donas de casa, com obrigações voltadas para a família, hoje assumem também o papel de chefe da família, contribuem na qualificação da educação dos filhos, possuem casa e carro próprios etc. Com essas discussões, então, é possível criar novos modos de olhar as representações iconográficas femininas e refletir acerca dos discursos (explícitos ou implícitos) que são diariamente propagados por materiais didáticos para crianças e jovens. A metodologia de análise do livro didático será análise documental, pois consideramos o livro como um documento e utilizamos a análise crítica do discurso (FAIRCLOUGH). Pretende-se com esse trabalho mostrar que as imagens que são o objeto de trabalho do professor e objeto de estudo do aluno podem ser aproveitadas para um trabalho de letramento crítico, pois possibilitam levantar indagações das verdadeiras funções na sociedade, sejam elas do homem ou da mulher. O professor, por isso, tem um papel importante nessa (des)construção de preconceitos e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Livro didático; língua inglesa; gênero.

Experimentando formas alternativas de avaliar

Flávia Marina Moreira Ferreira - UFV

Este trabalho caracteriza-se como experiência vivida em sala de aula onde são abordadas as crenças de estudantes em relação ao uso de avaliação formativa integrada aos meios tecnológicos. Esta ação foi realizada em uma turma de alunos iniciantes de um curso de extensão em LI de uma universidade pública da zona da mata mineira. Os alunos foram entrevistados através de um questionário aberto sobre suas opiniões e crenças em relação ao uso de atividades que envolvem vídeos, blogs, pequenos seminários sobre pontos gramaticais e outras atividades utilizadas em sala como forma de avaliação.

Morales (1998) afirma que as avaliações formativas são aquelas que visam à aprendizagem do aluno e não apenas a certificação se o mesmo captou de maneira satisfatória o ponto gramatical. Segundo Cysneiros (2009) a tecnologia é mais um dos elementos que podem contribuir para a melhoria de algumas atividades que são realizadas em sala de aula.

O interesse de proporcionar este tipo de atividades aos alunos surgiu através da leitura de diversos autores como Fernandes (2006), Perrenoud (1992), Soares & Ribeiro (2001) que tratam a avaliação sob uma perspectiva de que deve ser utilizadas em sala de aula para propiciar aos estudantes mais conhecimento, autonomia e desenvoltura na língua estudada, e não apenas o ato de decorar os pontos gramaticais, como é possível verificar em muitos ensinamentos de Língua Inglesa.

Palavras-chave: avaliação; tecnologia; ensino.

Negociação e correção durante aprendizagem de língua inglesa em tarefas colaborativas

Gislaine Müller - UNISINOS

Este estudo integrou projeto de pesquisa que investigou o processo de aprendizagem de língua estrangeira, focalizando a língua inglesa através de um estudo longitudinal. Duplas de alunos em contexto universitário, classificados como aprendizes de nível pré-intermediário, foram observadas com o objetivo de caracterizar o desenvolvimento lingüístico de cada participante a partir da produção oral e escrita de tarefas colaborativas. O estudo baseou-se em princípios da teoria sociocultural originalmente trazidos por Vygotsky e posteriormente adotados por estudiosos como Lantolf e Donato para a aquisição de L2 e LE. Tarefas pedagógicas foram elaboradas com o propósito de promover a interação, a negociação, a possibilidade de reflexão sobre a língua alvo e a familiarização com o erro. A aplicação das tarefas colaborativas foi adicional às aulas regulares de língua inglesa, sendo as mesmas gravadas em áudio e vídeo com posterior visionamento pelos alunos, oportunizando aos participantes a observação de seus erros e propostas de correções e melhorias aos textos produzidos em cada atividade. Os resultados obtidos foram positivos para a produção da língua estrangeira, o processo de negociação dos aprendizes, a correção e a autocorreção. O estudo contribuiu para a reflexão sobre o papel das tarefas colaborativas e da correção no processo de ensino e aprendizagem de inglês.

Palavras-chave: Negociação, erro, tarefas colaborativas

A monitoria acadêmica como interface entre ensino e pesquisa: O uso da tecnologia como ferramenta para o desenvolvimento da autonomia dos aprendizes

Graziele Madalena Pereira Burmann - UNIOESTE

Isis Ribeiro Berger - UFSC

Este pôster visa a apresentar estratégias e resultados alcançados com o trabalho de monitoria acadêmica em língua inglesa, do curso de Letras-Inglês da UNIOESTE-Campus Foz do Iguaçu. O projeto de monitoria, intitulado Iniciação à pesquisa em sala de aula de LE visou, além das finalidades que são próprias desta atividade acadêmica, orientar e incentivar os acadêmicos à pesquisa sobre ensino-aprendizagem de línguas, fornecendo condições, tanto ao monitor quanto aos discentes assistidos, de desenvolver a competência na língua alvo e estratégias de aprendizagem com vistas à autonomia destes aprendizes. Neste sentido, entende-se autonomia como a habilidade desenvolvida pelo aprendiz de gerenciar sua aprendizagem de forma mais ou menos independente, o que envolve, por exemplo, atitudes com relação à própria aprendizagem, autoavaliação, tomadas de decisão dentro ou fora de sala de aula (PAIVA, 2006). Dentre as estratégias e recursos adotados ao longo de nove meses de projeto, destacou-se o uso da tecnologia (EGBERT, 2005; BROWN, 2007). Por iniciativa da monitora responsável pela disciplina, foi criado um website como forma de promover a interface entre professor-monitor-acadêmicos e prover alunos com informações e possibilidades de pesquisa e aprofundamento. As estratégias adotadas, em especial o uso da tecnologia, representou, assim, um suporte aos objetivos pedagógicos das aulas e do currículo da disciplina, promovendo condições de desenvolvimento da autonomia em ambos monitora e discentes assistidos. Esta discussão insere-se no campo da Linguística Aplicada.

Palavras-chave: monitoria acadêmica; tecnologia; autonomia.

Student-teachers' perceptions of English as a Lingua Franca and its influences in times of globalization

Halessa Fabiane Regis - UFSC

Gloria Gil - UFSC

The main objective of this research is to find out how a group of student-teachers from the Letras/Inglês course at UFSC perceives the role of English language as a Lingua Franca (ELF) in times of globalization. To reach the objective, we tried to find answers to the following questions: Do the student-teachers see that today English has a role as a Lingua Franca? Do the student-teachers believe that it is necessary to resist against an “imposed foreign culture”? What are the challenges for a teacher while teaching ELF? Are the cultures from inner circle countries to be considered invasive for the Brazilian culture? Could the teaching of English become a threat if the teachers are not aware of its power and its position nowadays? What would be the impact of teaching ELF on the students? In order to find the answers to these questions, some procedures were carried out. First, a group of students answered a questionnaire about the role of ELF. After that, some critical language awareness activities were carried out, such as reading and discussing Rajagopalan's (2005), *O Grande Desafio: Aprender a dominar a Língua Inglesa sem ser dominado* (a) por ela. Finally, another questionnaire with similar questions to the first one was answered by the student-teachers that allowed us to get to some conclusions about their perceptions on the role of ELF.

Palavras-chave: Key-words: English as a lingua franca; student teachers; perceptions

Jogos digitais educacionais para ensino de inglês para crianças: Questões de representação e identidade

Hellen Caroline de Castro Ishida – PUC-CAMPINAS

É inegável que a disseminação da educação a distância na contemporaneidade tem suas raízes fincadas no advento da internet. Temos observado que o discurso de inclusão social, via educação a distância, vem ampliando sua abrangência, passando a abarcar não só os adultos, mas também adolescentes e, mais recentemente, crianças – sem dúvida, uma população que se espera tenha a tecnologia como constitutiva de grande parte de suas práticas sociais e discursivas. Essa constituição “tecnológica” da criança da contemporaneidade vem se construindo a partir do surgimento dos primeiros videogames, ou seja, já faz parte de nossa memória discursiva, contando, inclusive, com ampliações ocasionadas pelo surgimento de outras Tecnologias de Informação e Comunicação e da criação ou reaproveitamento de uma vasta tipologia de jogos. Diante desse quadro, desenvolvemos projeto de pesquisa de Iniciação científica com o objetivo de analisar as representações inscritas no discurso veiculado em jogos digitais educacionais para ensino de inglês para crianças, de uma perspectiva teórico-metodológica da Análise de Discurso de Linha Francesa. Trata-se de pesquisa documental, cuja metodologia faz prever coleta de subsídios teóricos de caráter multidisciplinar e análise do que é exterior ao discurso (contexto sócio-histórico; contexto de enunciação e perfil dos interlocutores) para, finalmente, dedicar-se ao exame da materialidade linguística do discurso em busca das representações de professores e crianças aprendizes de inglês marcadas no fio do discurso e práticas identitárias por elas constituídas. Os resultados parciais podem contribuir para os

estudos acerca de gêneros textuais digitais e para as questões de identidade e poder, bem como fornecer subsídios para cursos Licenciatura em Inglês, além de se prestar a constituir discursos que propiciem reflexões que conduzam a alterações nas relações de poder constituídas no e pelo discurso pedagógico no ciberespaço.

Palavras-chave: discurso; representações de poder; jogos digitais para ILEC.

Implicações sobre o uso do e-board em sala de aula a partir da ótica do professor de ESL

João Alexandre Ferreira Ramos - UFPI

O presente trabalho tem por finalidade expor as implicações do uso da ferramenta digital Interactive White Board (IWB), ou e-board, em aulas de língua inglesa. Sabe-se que o papel dos materiais de ensino/aprendizagem de ESL, assim como a evolução constante do seu potencial interativo e sua importância no processo de aquisição de língua, levam, constantemente, a questionamentos acerca dos resultados obtidos a partir do uso da tecnologia em sala de aula. Para tentar respondê-los, foram selecionados vinte professores treinados para o uso da ferramenta em sala de aula de uma escola de idiomas em Teresina, Piauí. A relação ensino/aprendizagem mediada pela ferramenta será sondada por meio da aplicação de questionário aberto aos professores da instituição. A partir da análise dos dados coletados objetiva-se verificar, na ótica do corpo docente da escola, os aspectos facilitadores oferecidos pela tecnologia em tela e quais obstáculos, caso hajam, devem ser transpostos para a obtenção de melhores resultados no processo de ensino/aprendizagem de língua estrangeira.

Palavras-chave: e-board; ferramentas digitais; ensino de línguas

Em que medida o livro didático de língua inglesa contempla as práticas sociais de letramento?

Jonatha Rodrigues da Silva - UNEAL

Grecion Silva Ferreira - UNEAL

Atendendo à LDB 9394/96, o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) incluiu, pela primeira vez, a partir de 2011, o componente curricular, Língua Estrangeira Moderna, para o segmento do ensino médio, reconhecendo o papel das línguas estrangeiras na preparação básica do aluno para o exercício pleno da cidadania na sociedade contemporânea. O Guia de Livros Didáticos 2012 – Língua Estrangeira Moderna apresenta as coleções selecionadas e os critérios de avaliação das mesmas. O município de Arapiraca-AL selecionou uma coleção de livros didáticos de inglês, que tem sido utilizado, desde 2011, no ensino fundamental. Trata-se da coleção Links: English for Teens, de autoria de Amadeu Marques e Denise Santos, publicado pela Editora Ática. Tal coleção foi aprovada pelo MEC no PNLD de 2011, no entanto foi excluída na avaliação do PNLD de 2012. Esta é uma pesquisa de natureza qualitativa, cujo objetivo é, além de comparar os critérios de avaliação constantes dos Guias de Livros Didáticos de 2011 e 2012, analisar em que medida e de que maneira a coleção citada contempla as contribuições teóricas recentes sobre as práticas de leitura e produção de textos e propicia um trabalho pedagógico que capacite o aluno a se tornar um leitor competente dos gêneros textuais que circulam na sociedade letrada contemporânea e que apresentam características composicionais particulares a serem apreendidas pelo aluno-leitor em formação.

Palavras-chave: Língua Inglesa; Livro Didático; Letramento

Resultativas no inglês: Uma estrutura gramatical ou lexical na mente do aprendiz de inglês-L2, falante do PB?

Juliana Domingues Diniz - UFC

Maria Cristina Micelli Fonseca - UFC

O presente trabalho é o resultado de uma pesquisa ainda em andamento que estuda o ensino da estrutura resultativa do inglês (Ex.: She sang the baby asleep.) Através de ajuste do foco atencional. Este recorte se propôs a investigar o desempenho dos aprendizes através de testes realizados a partir da noção de colocação, aquisição de vocabulário, ao invés de estrutura sintática (resultativa), uma vez que muitas dessas construções aparecem em dicionários para aprendizes de inglês como língua estrangeira como uma expressão idiomática fixa. Os testes avaliaram três condições: colocações com o equivalente em português, colocações aceitáveis no inglês, e itens lexicais não relacionados. A introdução de um teste que partisse da língua materna tinha como objetivo observar se a rede lexical que forma o Lexicon da língua estrangeira (L2) tem origem na língua materna (L1), à semelhança das teorias de aquisição da L2 que assumem que a aquisição da L2 começa na L1. Os testes aconteceram após duas sessões que trabalharam pedagogicamente o ensino das estruturas resultativas, com intervalo de cerca de 30 dias entre elas.

Palavras-chave: Ensino/aprendizagem de vocabulário; collocations; formação de Lexicon-L2.

Language advising: positive actions for fostering autonomy, motivation and learning strategies – a case study

Kamila Santos Santana - UFPA

Language advising is a domain in Applied Linguistics which needs to be more explored (MOZZON-McPHERSON; VISMANS, 2001). The area is not strictly defined yet, but it is possible to affirm that it is connected to various constructs pertaining to teaching and learning foreign languages, such as: autonomy (BENSON, 2001), motivation (DÖRNYEI, 2011), beliefs (BARCELOS, 2007), affect (ARNOLD, 1999), etc. The research project Aconselhamento linguageiro visando à autonomia e à motivação na aprendizagem de línguas estrangeiras, taking place in a public university, intends to study ways to involve participants in learning. The language counselors help students develop their language skills by using appropriate strategies which fit their learning styles and preferences. This case study was developed with three students of Letras (majoring in English as a Foreign Language - FL). The language advising sessions complied with the Vygotskyan concept of scaffolding, in which the counselor acts as the expert member of the pair or trio. During the meetings, counselor and advisees talk about issues concerning the participants' FL learning process, the difficulties they are facing, the strategies they are using and how they can improve such process. Beliefs likely to inhibit their learning are confronted in order for positive ones to be built. In five months of work, the participants experienced a significant growth in their self esteem. Besides, they gained more confidence in oral skills (speaking and listening), improved pronunciation, became less anxious and more responsible for their own learning. Therefore, we believe that language advising is a fruitful way for

fostering autonomy, motivation, and the use of learning strategies. It can be helpful for teaching learners how to self-regulate their learning.

Palavras-chave: language advising; autonomy; motivation

Inclusão para diversificação – Língua inglesa para a copa de 2014

Keli Luciene Pinto Rocha – PUC MINAS

Bárbara Aun Deslandes – PUC MINAS

O inglês faz parte da grade curricular dos ensinos fundamental e médio, mas a partir de pesquisas realizadas na nossa universidade, a PUC Minas, notamos que, em muitos casos, os professores responsáveis em campo não têm consciência teórica do processo a ser desenvolvido, assim os métodos de trabalho remontam à cópia e tradução de textos, explicações de regras gramaticais e palavras isoladas e descontextualizadas, o que foge à real necessidade dos aprendizes.

A proposta do nosso pôster visa a mostrar os resultados do projeto de extensão Inclusão para diversificação que busca proporcionar aos jovens do Espaço Criança Esperança, localizado no Aglomerado da Serra em Belo Horizonte, um estreito contato com a língua Inglesa como espaço real de aprendizagem. Para tanto, são utilizadas diversas técnicas, dinâmicas e oportunidades de uso real da língua dentro da realidade de vida dos jovens dessa comunidade, como forma de oportunizar a formação desses jovens para atuarem como agentes tradutores na Copa do Mundo de 2014.

Além do objetivo principal acima proposto, o projeto já vem colhendo seus frutos, pois os nossos alunos demonstram melhor conhecimento de mundo, melhora no rendimento em suas escolas de origem e um olhar diferente do que seja aprender uma língua estrangeira.

Pretendemos também mostrar os impactos que a realização do projeto tem causado em nós, enquanto monitoras. Ele ampliou nossa visão de mundo, nos ajudou a criar desenvoltura dentro da sala de aula e proporcionou-nos a oportunidade de exercer a função de professores da língua estrangeira que escolhemos. Assim como diria Sêneca: “A vantagem é recíproca, pois os homens, enquanto ensinam, aprendem”.

Palavras-chave: Ensino; Língua Inglesa; Inserção Social

A relevância do conhecimento estrutural de língua materna para o aprendizado de língua estrangeira: as concepções dos alunos

Leandro Leal Rocha de Oliveira - UFG

O intuito básico desta pesquisa foi investigar a importância do conhecimento da estrutura de língua materna na aprendizagem de língua estrangeira. Na área linguística tem perdurado a dúvida acerca de se ensinar ou não gramática, pois alguns estudiosos da linguagem acreditam que o conhecimento em gramática de língua materna não possui influência sobre o ensino de língua estrangeira. Outros estudiosos acreditam que quando temos uma noção, mesmo que básica, sobre os aspectos e formação estrutural de nossa língua, esse fato ajuda no desenvolvimento da compreensão e assimilação da nova língua aprendida. A presente pesquisa se desenvolveu em um Centro de Línguas, no curso de Letras, em uma universidade federal, nas turmas de Inglês 2, 4, 6. Para a realização desta pesquisa foram utilizados questionários abertos e questionários fechados, sendo que os questionários fechados se apoiaram nas opiniões dos alunos acerca de afirmações previamente elaboradas, enquanto os questionários abertos

tiveram o intuito de oferecer maior liberdade à participação dos participantes, visando compreender suas opiniões em relação ao tema proposto. Os resultados apontaram a relevância da estrutura de língua materna, tendo como foco sua sintaxe e morfologia, explicitando se os alunos acreditavam que, de fato, ela contribui ou não para o ensino/aprendizagem de língua estrangeira. Ratificamos que pudemos observar que, de acordo com as concepções dos participantes, conhecer a estrutura de língua materna ajuda, sim, na formação do conhecimento de uma nova língua estrangeira.

Palavras-chave: Gramática; Aprendizado; Língua estrangeira

O Ensino de Inglês e a Internet: O uso de tecnologias em sala de aula durante o Estágio Supervisionado II

Leonardo da Silva - UFSC

Priscila Fabiane Farias - UFSC

Este trabalho reporta um projeto de ensino de inglês envolvendo tecnologias, desenvolvido durante o estágio de docência na disciplina de Estágio Supervisionado II. Durante o segundo semestre de 2011, os estagiários ministraram quinze aulas em uma turma de ensino médio de uma escola pública federal. As aulas tiveram como tema norteador: Formas de Protesto Através da Internet, e propunham levar os alunos a aprofundar seus conhecimentos de língua inglesa e a perceber a internet como uma ferramenta de intervenção social. Isso porque, embora a escola dispusesse de equipamentos tecnológicos e propusesse seu uso para fins pedagógicos, os alunos insistiam em usar os computadores e a internet como ferramenta de entretenimento, inclusive durante as aulas. O projeto, dividido em três módulos, desenvolveu atividades pedagógicas por meio das quais os alunos tiveram a chance de protestar sobre um tema definido pelos próprios alunos – drogas. Ao final de cada módulo, os alunos produziram atividades, que foram incorporadas a um website criado pelos estagiários como forma de protesto virtual, e apresentaram seus trabalhos a outras turmas da mesma escola. A incorporação da internet durante os três módulos parece ter causado um efeito positivo no ensino-aprendizagem de inglês. Os alunos usaram a internet para i) coletar dados para suas produções em língua inglesa, ii) produzir a arte final de panfletos, flashmobs e camisetas, e iii) divulgar seus trabalhos além dos muros da escola, alcançando outros jovens e outras comunidades. Os estagiários usaram a internet para i) engajar os alunos na proposta de ensino de inglês e de formação cidadã, ii) trabalhar com insumo linguístico real, e iii) propor atividades com objetivos reais e significativos aos alunos. Os resultados sugerem que muito mais do que ter acesso a diferentes tecnologias, os professores precisam saber utilizá-las com objetividade e criticidade.

Palavras-chave: ensino de língua inglesa; escola pública; internet.

Perception and production of English high front vowels by native speakers of European Portuguese

Letícia Piske Soares - UCPEL

According to Flege's (1995) Speech Learning Model (SLM), in the process of learning a second/foreign language (L2) the phonetic categories formed for the native language (L1) will be likely to hinder the formation of L2 categories, since the learner's L1 categories will work as a filter to acoustic properties of the L2 which do not exist in the L1. In this talk, we will show the results of a study that investigated the perception and

production of the English high front vowels (/i, I/) by a group of 20 Portuguese undergraduate students, ten women and ten men, whose ages ranged from 18 to 31 years and whose level of English proficiency was intermediate. Their perception was tested with an identification test designed with natural stimuli, while their production was tested by the acoustic analysis of their reading of the carrier sentence “Say CVC now.”, where C were plosives or fricatives, and V were the target vowels. The vowels produced by the participants were manually segmented and their duration and first two formants were measured automatically in the software Praat. The Euclidean distance between the two vowels was also calculated in Praat. The results show that the Portuguese participants tended to discriminate the two target vowels accurately, with some occasional confusions, but produced them with some overlap. The results indicate that, for these participants, perception precedes production, since the good scores in perception did not mean that the two categories were produced with enough distance in the acoustic space.

Palavras-chave: English vowels; production; perception

“Professor é pesquisador e estuda sempre”: Algumas crenças de uma acadêmica em fase inicial do curso de Letras (Inglês)

Líliá Cabral de Lima - UFG

Tatiana Diello Borges – UFG/CAJ

Este pôster apresenta alguns resultados de um projeto de iniciação científica intitulado “Desvendando as crenças sobre ensino/aprendizagem de língua inglesa de alunos, ingressantes e concluintes, de Letras (Inglês): um estudo comparativo” e desenvolvido na Universidade Federal de Goiás, Campus Jataí. O estudo tem o construto crenças na área de ensino/aprendizagem de línguas como referencial teórico. Um tema fundamental de investigações na área de formação de professores vem sendo a investigação de crenças (Barcelos, 2004), pois é através da compreensão destas que poderemos entender a prática do professor, tanto o em formação quanto o em serviço. Apesquisa realizada é de cunho qualitativo e o estudo de caso é a metodologia escolhida. Os instrumentos de coleta de dados utilizados são: questionário do tipo semi-aberto, narrativa e entrevista semi-estruturada. Os resultados apontam que a participante iniciante parece possuir as seguintes crenças, dentre outras: (1) É importante que o aluno “estude, leia, ouça música, assista [tele] jornal e filmes na língua-alvo” no decorrer de sua aprendizagem de inglês, (2) o bom professor de língua inglesa “sempre pesquisa”, (3) o bom aprendiz de inglês “estuda pelo menos quatro horas por semana sozinho, anotando as dúvidas e procurando ajuda para resolvê-las”, (4) não há um lugar ideal para se aprender a língua inglesa, “depende da pessoa. A busca da aprendizagem de uma nova língua pode se concretizar em qualquer lugar. O local é indiferente se a pessoa tiver vontade de aprender” e (5) no curso de Letras (Inglês), a acadêmica ingressante espera se “aprofundar em fonética e fonologia da língua inglesa, aprender tempos verbais mais complicados, vocabulário mega-avançado e ler no primeiro ano os clássicos da literatura”.

Palavras-chave: Ensino/aprendizagem de inglês; Crenças; Formação de professores

Do L2 English dativized ditransitives prime equivalent structures in L1 Portuguese?

Mara Passos Guimarães - UFMG

Victor Hugo Medina Soares - UFMG

This is a report of an exploratory study addressing the integration of grammars of languages spoken by bilinguals. The hypothesis of integrated representations of multiple languages is supported by ample evidence of L1 influences on L2 knowledge and performance (Jarvis & Pavlenko, 2007), and also by recent studies suggesting L2 effects on L1 syntax. Effects of L2 knowledge on L1 syntactic processing have been demonstrated for constructions such as passives (Hartsuiker et al., 2004) and induced motion alternations (Souza & Oliveira, in press). Following Hartsuiker et al. (2004), we adapted a syntactic priming design to a sentence production task to test whether the dative construction of English L2 (e.g. “The salesman offered the costumers a discount”) affected the production of L1 ditransitives of Brazilian Portuguese-English bilinguals. The task involved the production of utterances based on 32 scenes accompanied by verb-complement pairs, out of which 8 displayed a ditransitive verb with a goal/beneficiary complement. Subjects had to describe each of these images in their L1 to a confederate participant who, in turn, provided them with descriptions in the L2, an image-description matching task (the images alternated between ‘images to be described’ and ‘images to be judged’). Every ‘image to be described’ containing a ditransitive verb was immediately preceded by a confederate’s ‘description’ using a different ditransitive verb. The subjects were 6 Brazilian Portuguese-English bilingual speakers (experimental group) and 6 monolingual Brazilian Portuguese speakers (control group, with whom the confederate participant interacted in Portuguese). Results are discussed in terms of hypotheses about cross-linguistic influences, such as Souza, Zara and Oliveira (2011). Also, we discuss implications for models of bilingual language processing, and present future steps in our exploration of this issue.

Palavras-chave: Psycholinguistics, Bilingualism, Syntactic Priming

Letramento crítico e formação continuada: Questionamentos de professores de inglês da rede pública em Sergipe sobre suas práticas docentes

Márcia Viana Torres - UFS

No Brasil, o ensino de língua inglesa tem sido marcado por abordagens que dão ênfase a conhecimentos técnicos da língua que pouco ou nada levam em conta os contextos nos quais os alunos estão inseridos. Como bem coloca a OCEM (BRASIL, 2006, p. 91), “a disciplina Línguas Estrangeiras na escola visa ensinar um idioma estrangeiro e, ao mesmo tempo, cumprir outros compromissos com os educandos, como, por exemplo, contribuir para a formação de indivíduos como parte de suas preocupações educacionais”. Levando isso em consideração está sendo desenvolvida uma pesquisa que está inclusa no projeto de ‘Formação continuada de professores de Língua Inglesa em Sergipe a partir das teorias dos Novos Letramentos’. Destaco neste trabalho alguns questionamentos destes professores sobre o Letramento Crítico e suas práticas de ensino. O Letramento Crítico é uma prática educacional que tem como foco a relação entre língua e visões de mundo, práticas sociais, poder, identidade, cidadania, relações interculturais e assuntos globais/locais (CERVETTI, PARDALES E DAMICO, 2001; COPE E KALANTZIS, 2000; MATTOS E VALÉRIO, 2010; SOARES, 2004, 2005). Devido à importância de se levar em consideração no momento atual tantos aspectos para o ensino de língua inglesa estes professores levantaram questionamentos sobre como elaborar aulas pautadas sobre o Letramento Crítico em suas diferentes

realidades docentes. Estes professores planejavam suas aulas partindo de conteúdos gramaticais e, devido a isso, mantem-se ‘presos’ ao ensino de gramática descontextualizado onde, possivelmente, não é significativo nem para os alunos e nem para os próprios professores. Os dados coletados em questionários e entrevistas contribuíram para uma análise dos questionamentos feitos por estes professores em relação à teoria e as possíveis práticas de ensino.

Palavras-chave: Ensino de inglês; letramento crítico; práticas docentes.

Aprendizagem de língua inglesa por meio de e-mails: As impressões de alunos acerca das tecnologias de informação

Maressa Lago - UFG

Com as novas tecnologias oferecidas pelo mundo globalizado, tem havido uma grande revolução no ensino de línguas, principalmente no que tange às línguas estrangeiras. A utilização dessas tecnologias no ensino de línguas, em particular no ensino de Inglês, vai além das aulas tradicionais, no sentido de que promove mais uma oportunidade do aprendiz interagir, neste caso com novos interlocutores e com a máquina. Essa interação se baseia nas várias e diferentes fontes de informações e meios que se encontram nas novas tecnologias. Além de ser uma área inovadora no que concerne às formas de interação, é uma forma de se aprender inglês mais comunicativamente, ou seja, é uma oportunidade de aprender a língua através de seu uso, por exemplo, em chats, e-mail, redes sociais, etc. Este trabalho tem como objetivo apresentar as impressões que os alunos de língua inglesa têm a respeito das atividades exercidas no ambiente online.

Participaram da pesquisa alunos de nível elementar de um centro livre de idiomas. A finalidade central desse estudo foi constatar os aspectos positivos e negativos da ferramenta e-mail em seu processo de aprendizagem. Foram utilizados, como instrumentos de coleta de dados, atividades extra-classe de produção escrita, por e-mail, além de questionários e entrevistas com cada participante. Os resultados obtidos mostram que houve um grande ganho em termos de motivação e interesse dos aprendizes, apesar das dificuldades ao se lidar com o ensino mediado pelo computador. Oferecemos, então, sugestões para o uso didático dessa ferramenta tecnológica para aprimorar e promover a aprendizagem de língua estrangeira.

Palavras-chave: aprendizagem de inglês; e-mail; impressões dos alunos

Ensino e aprendizado de Língua Inglesa como L2 através de videogames não didáticos

Marlon Sergio Felipe Campos - UTFPR

Karoline Schulze de Oliveira - UTFPR

Jogos de videogames não didáticos vêm auxiliando pessoas de todas as idades no aprendizado de Língua Inglesa como L2, complementando ou até mesmo constituindo seus conhecimentos nessa língua. Em pesquisas realizadas em fóruns de três sites especializados em jogos eletrônicos, verificamos que, entre as 390 respostas obtidas, mais de 90% dos jogadores afirmaram terem sido auxiliados diretamente por games no aprendizado de inglês, além de serem motivados por eles a aprenderem a língua. Este trabalho, portanto, tem como objetivo elaborar meios para transportar jogos eletrônicos não didáticos de diferentes plataformas para as aulas de Inglês dos níveis Básico ao Avançado, agindo como um material didático de apoio. Conforme os

trabalhos feitos por Richards e Rodgers (2003), tomaremos como base o método Total Physical Response para trabalharmos com os jogos Wario Ware Smooth Moves, o qual faz parte de uma nova geração de jogos que utilizam movimentos corporais por meio de controles sensíveis, e o jogo The Sims que, por sua vez, simula a vida cotidiana, apresentando uma extensa lista de vocabulário que pode ser aprendida de maneira interativa e contextualizada. Já a partir da Abordagem Comunicativa, utilizaremos jogos do gênero Massive Multiplayer Online Role-Playing Game (MMORPGs) como, por exemplo, Lord of the Rings Online, voltado para alunos com mais de 13 anos, e Wizards 101, indicado para crianças de todas as idades. Por serem jogados online com diversas pessoas de todo o mundo, os MMORPGs proporcionam ao aluno um ambiente virtual de aprendizado interativo e complexo, permitindo ainda a comunicação com falantes nativos da Língua Inglesa. Além disso, todos os jogos utilizados no projeto podem ser relacionados ainda com a teoria das Múltiplas Inteligências, de Howard Gardner, visto que games, no geral, trabalham com várias habilidades dentre as propostas por Gardner.

Palavras-chave: Aprendizado de Língua Inglesa; tecnologias no ensino; videogames

O ensino de inglês como língua estrangeira no contexto colaborativo e a formação crítica do professor

Marrine Oliveira Sousa - UFG

Neuda Alves do Lago - UFG

Esse trabalho é resultado de uma pesquisa de cunho predominantemente qualitativo, que buscou responder algumas indagações a respeito da aprendizagem colaborativa e da formação crítica dos professores de Inglês como língua estrangeira. É sabido que a aprendizagem colaborativa, por ser um termo utilizado em diferentes áreas do conhecimento, não tem uma definição certa, alguns autores arriscam dizer que a aprendizagem colaborativa é “uma situação em que duas ou mais pessoas aprendem ou tentam aprender algo juntas” (Dillenbourg, 1999). E as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras preveem a formação de um profissional crítico, reflexivo e investigativo, que esteja preparado para exercer uma prática cotidiana de formação continuada, considerando o eixo epistemológico do curso: a linguagem (Conselho Nacional de Educação, 2001). Portanto o foco desse estudo foi compreender o processo de ensino e aprendizagem a partir da interação entre a professora pesquisadora e seus alunos. Primeiramente, nos propusemos a fazer um estudo sobre a aprendizagem colaborativa e sobre a formação de professores, para que a partir das definições e do entendimento dos assuntos pudéssemos rever a preparação das aulas, e a forma como a interação era proposta durante as aulas, como os alunos reagem e as reflexões da professora após as aulas. Como metodologia utilizamos diários, questionários e entrevistas. Através dessa pesquisa foi possível verificar questões importantes e que contribuem para o campo de pesquisa de ensino e aprendizagem de língua estrangeira e de formação de professores.

Palavras-chave: ensino de línguas; aprendizagem colaborativa; formação de professores

Aprendizado de alunos surdos nas aulas de inglês: Um desafio para a escola pública

Mônica Ferreira Dos Santos - UNEAL

O presente trabalho consiste em um estudo de caso que busca investigar o processo de aprendizagem de crianças surdas no ensino da língua inglesa. Será observado o processo de aprendizagem de um aluno surdo, do sexo masculino, em uma escola pública do município de Maribondo/AL. Tendo como objetivo analisar como se dá o método de ensino de inglês para esse aluno, o funcionamento desse processo, a interação com o professor, o comportamento desse profissional em meio às dificuldades existentes na sala de aula. Desse modo, este trabalho busca refletir, também, sobre o ensino de inglês na escola pública, entendendo que o ensino de inglês não é um conjunto de palavras e regras de gramática. O professor precisa interagir com a turma e assim conquistar seus alunos. Com o aluno surdo não deveria ser diferente. A inserção de alunos com algum grau de deficiência auditiva nas aulas de inglês é muito importante. Sabemos que o direito das pessoas com deficiência à educação é reconhecido por lei e isso vem ocasionando um grande desafio para todos os indivíduos envolvidos. É comum ouvir a expressão “inclusão social”, mas, para que este processo de inclusão aconteça de fato é necessário um preparo por parte da escola e dos professores para haja o acompanhamento do aluno. Para a obtenção dos dados deste trabalho foram necessários o uso de algumas referências a exemplo de: GESSER (2009) e SALLES (2005).

Palavras-chave: Crianças surdas; Desafios; Processo de aprendizagem.

Multiletramentos no ensino de língua inglesa: O papel da multimodalidade no livro didático

Nathalia Rodrigues Catto – UFSM

Estamos cercados por práticas sociais cada vez mais multimodais. Aqueles que não são capazes de compreender como os recursos semióticos funcionam e os sistemas dos quais fazem parte correm o risco de estarem sendo manipulados por aqueles que podem (CHANDLER, 2002; SIEGEL, 2006). Nesse sentido, é imperativo explorar no ensino de línguas o potencial emancipatório e reflexivo que o aprendizado de outras língua(gen)s pode proporcionar. O objetivo do presente trabalho vai de encontro com o que a literatura prévia tem apontado em termos de questões de multimodalidade no ensino de línguas. A fim de impulsionar relações entre teoria e prática, esta pesquisa de caráter comparativo visa analisar uma unidade de um livro didático da coleção Prime (aprovada com distinção pela avaliação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD 2012) para o ensino de inglês no Brasil), sob a ótica da Análise Crítica de Gênero (MEURER, 2002; BHATIA, 2004; MOTTA-ROTH, 2005; 2008; BHATIA, 2010) com foco na multimodalidade do gênero livro didático. Para isso, estudos anteriores que analisem o livro didático a partir de uma abordagem multimodal serão mapeados, a natureza e o papel/valor das imagens nesses materiais serão confrontados com a proposta do PNLD a fim de verificar em que medida essas imagens são exploradas como um potencial pedagógico para o ensino de linguagem.

Palavras-chave: Livro didático; Multimodalidade; Análise Crítica de Gênero

Os jogos virtuais como recurso de ensino e aprendizagem de língua inglesa

Nibbya Karlla Pereira de Albuquerque - UNEAL

Daniel Araújo Silva - UNEAL

A utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas escolas se intensifica a cada dia, e provoca uma redefinição da função docente, ao possibilitar

novas vias de acesso ao conhecimento. Nesse contexto, considerando-se o computador e a internet, dentre os vários dispositivos técnicos modernos, contempla-se os jogos virtuais, como uma possibilidade didática promitente, na medida em que estimulam a curiosidade e o interesse de muitos jovens. Este trabalho faz parte do Projeto “Aprendendo com Motivação”, desenvolvido junto aos alunos do Ensino Fundamental, e envolve o processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa, com foco na aquisição de vocabulário. Nosso principal objetivo é despertar no aluno o interesse em aprender a língua alvo, de forma significativa e prazerosa. Considerando que o público alvo faz parte da geração net e está inserido no mundo virtual, desenvolvemos uma sequência didática, com jogos virtuais educativos. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, desenvolvida através de intervenções realizadas numa escola Estadual da cidade de Arapiraca/Alagoas. As intervenções ainda estão em andamento, portanto não há como apresentar dados conclusivos sobre o projeto. O trabalho está teoricamente fundamentado em autores, como: Moran (1997), Lévy (1999), Battaiola (2000), Schneider (2002), Dias (2005), Araújo e Hardagh (2006), Soares (2006), Santos (2007), entre outros.

Palavras-chave: Jogos virtuais; Ensino e Aprendizagem; Motivação.

A produção de ritmo em pronúncia de língua inglesa por falantes brasileiros: Um estudo comparativo

Pamela Zibe Manosso - UTFPR

Este trabalho tem como objetivo traçar um estudo comparativo entre a produção de ritmo em pronúncia da Língua Inglesa por falantes não-nativos (brasileiros) e a produção de ritmo em falantes nativos da língua alvo. Para desenvolver a proposta do projeto de Iniciação Científica em estudos sobre a aquisição da fonologia de língua estrangeira por aprendizes brasileiros na perspectiva da linguística probabilística, primeiramente recorreu-se à fundamentação teórica de autores, como Ladefoged (2011), Carr (1999) e Bybee (2003). Depois das leituras, doze universitários do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês, do nível básico ao avançado, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná se voluntariaram para gravar uma sentença interrogativa no laboratório de fonética da instituição. Para cada voluntário cinco repetições da sentença foram gravadas. Na sequência, os dados obtidos dos alunos voluntários foram comparados com os dados de dois falantes nativos, um do sexo feminino e outro do sexo masculino, e que foram submetidos ao mesmo procedimento. As amostras foram, então, analisadas acusticamente por meio do programa Praat e, para fazer as ponderações finais no que concerne aos resultados das amostras, foram considerados alguns fatores fundamentais, como: nível de proficiência linguística em Língua Inglesa; tempo de estudo formal da Língua Inglesa em escola regular ou curso de idiomas; tempo vivido em país de língua estrangeira. Por fim, tendo por base o Quadro Europeu Comum de Referências para as Línguas (2001) procurou-se verificar se a língua materna possui ou não interferência na aquisição de segunda língua nos níveis mais básicos durante o processo de aquisição da Língua Inglesa. Este trabalho tem como objetivo traçar um estudo comparativo entre a produção de ritmo em pronúncia da Língua Inglesa por falantes não-nativos (brasileiros) e a produção de ritmo em falantes nativos da língua alvo. Para desenvolver a proposta do projeto de Iniciação Científica em estudos sobre a aquisição da fonologia de língua estrangeira por aprendizes brasileiros na perspectiva da linguística probabilística, primeiramente recorreu-se à fundamentação teórica de autores, como Ladefoged (2011), Carr (1999) e Bybee (2003).

Depois das leituras, doze universitários do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês, do nível básico ao avançado, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná se voluntariaram para gravar uma sentença interrogativa no laboratório de fonética da instituição. Para cada voluntário cinco repetições da sentença foram gravadas. Na sequência, os dados obtidos dos alunos voluntários foram comparados com os dados de dois falantes nativos, um do sexo feminino e outro do sexo masculino, e que foram submetidos ao mesmo procedimento. As amostras foram, então, analisadas acusticamente por meio do programa Praat e, para fazer as ponderações finais no que concerne aos resultados das amostras, foram considerados alguns fatores fundamentais, como: nível de proficiência lingüística em Língua Inglesa; tempo de estudo formal da Língua Inglesa em escola regular ou curso de idiomas; tempo vivido em país de língua estrangeira. Por fim, tendo por base o Quadro Europeu Comum de Referências para as Línguas (2001) procurou-se verificar se a língua materna possui ou não interferência na aquisição de segunda língua nos níveis mais básicos durante o processo de aquisição da Língua Inglesa.

Palavras-chave: Ritmo; Pronúncia; Fonologia de Uso

Alternativas para o desenvolvimento do letramento em língua inglesa: Parceria UNEAL/escola pública

Patrícia Carla da Silva - UNEAL

José Sérgio Farias Sobral - UNEAL

A disciplina de Estágio Supervisionado, ofertada pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), proporciona a oportunidade, aos alunos-professores, de observação da sala de aula de inglês da escola básica e tem possibilitado a revelação de muitas práticas em vigor, que distam das propostas apresentadas pelas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM) e pelos Parâmetros Curriculares do Ensino Fundamental e do Ensino Médio (PCNEF e PCNEM) e, conseqüentemente, contribuem para a desvalorização da disciplina, para a desmotivação dos alunos e para o insucesso na aprendizagem. Tais constatações sugerem que a cultura de ensinar dos professores em serviço está calcada no ensino de regras gramaticais e vocabulário descontextualizado, desconsiderando a língua como interação social. Partindo-se, pois, da hipótese de que o professor desconhece as propostas dos documentos oficiais e/ou seu nível de letramento não é suficiente para que ele realize a transposição didática da teoria proposta por tais textos, este trabalho objetiva o desenvolvimento de seminários de pesquisa (teórica e prática) para professores em atuação da rede pública municipal da cidade de Arapiraca-AL. Trata-se, pois, de um trabalho de intervenção, de caráter qualitativo. Os seminários, cujo planejamento ainda está em andamento, e cuja oferta está prevista para o primeiro semestre de 2012, estão sendo construídos por professores e alunos de um grupo de pesquisa do Curso de Letras-Inglês, e pretende ser um passo decisivo para a aproximação entre a UNEAL e os professores da rede pública. O programa dos seminários envolve: a leitura dos documentos oficiais, no que tange a língua estrangeira; o conceito de gêneros textuais; gêneros textuais versus tipos textuais; os conceitos de letramento, letramento crítico e multiletramento.

Palavras-chave: Formação de Professores de Inglês; Gêneros Textuais; Letramento

Representações dos atores educacionais no discurso veiculado em blogs sobre Ensino de Inglês para Crianças

Patrícia Oraggio – PUC-CAMPINAS

Este pôster reporta resultados de pesquisa de Iniciação Científica, apoiada pela FAPESP, que visou refletir sobre as práticas identitárias constituídas por representações de crianças aprendizes e professores, inscritas no discurso produzido em blogs alocados em sites que tratam de ensino de inglês para crianças, selecionados no endereço eletrônico: <http://www.inglesonline.com.br/category/ingles-para-criancas/P5/>. Recorrendo a base teórico-metodológica da Análise do Discurso de Linha Francesa, foi realizada uma pesquisa qualitativo-interpretativista em que se analisou a materialidade lingüística do discurso à luz de suas condições de produção, com uso de instrumento de análise que contemplou os procedimentos de ancoragem e delegação próprios da representação. Embora nossa análise do discurso dos blogs possibilite afirmar que ainda são tímidas as mudanças no quadro representacional, iremos apontar, dentre outros resultados, que há marcas que constituem a criança-aprendiz e o professor como sujeitos globais tecno-sociais, o que pode revelar um processo de aculturação que assume, no imaginário social, um caráter positivo, mas que implica o esquecimento de que dele decorre homogeneização dos sujeitos e de seus discursos. Os resultados obtidos contribuem, a nosso ver, para o melhor entendimento dos sujeitos educacionais e de seus discursos no contexto virtual e de seus discursos, o que é essencial para que se possa agir sobre os regimes de governamentalidade instituídos.

Palavras-chave: discurso; representação; ensino de inglês para crianças

Production of English front vowels by Portuguese/German bilinguals

Pedro Soares Gomes e Silva de Souza - UCPEL

Andreia Schurt Rauber - UCPEL

In this study, we will report the results of a study that investigates the production of English front vowels by Portuguese/German bilingual speakers of English as a foreign language. Ten female speakers participated in the study. Their ages ranged from 20 to 28 years and their level of English proficiency was upper intermediate. All the participants had always lived either in Portugal or Germany, that is, they learned English in a formal environment in a country whose official language is not English. The target vowels were inserted in words with the CVC structure (C = consonant, V = vowel) and read in the target sentence “Say CVC now”. In this study, we will report the first two formant values of the vowels /i, I, E, ae/. Comparing vowel inventories, both German and English have the vowels /i, I/, while Portuguese only has /i/; as regards /E/, this vowel is present in the inventory of the three languages; however, /ae/ is only present in the English inventory. The vowels were segmented manually and the duration and formant values were measured automatically in Praat. The results show that the Euclidean distance (distance measured in Hertz between two vowels, taking two dimensions (the first two formants) into account) was small between the low front vowels, but more evident between the high front vowels. This means that the participants tended to assimilate /ae/ and /E/ into a single category, while /I/ and /i/ were considered two categories. As regards duration, the results show that the participants did not make consistent use of this acoustic cue to distinguish between the vowels. The results give support to Best and Tyler’s (2007) Perceptual Assimilation Model-L2, which predicts that when an L1 vowel category encompasses the acoustic space used by two L2 similar categories, these two categories are assimilated to a single one (single-

category assimilation), hindering both adequate perception and production of L2 sounds nonexistent in the L1.

Palavras-chave: English vowels; production; interphonology

Um estudo sobre os equívocos causados pelo uso inadequado dos Conectores Argumentativos em Redações

Rafaela Gonçalves - UFG

Este trabalho visou compreender e analisar o uso dos operadores argumentativos em redações. O corpus da pesquisa foi constituído de textos produzidos pelos alunos de turmas de redação de um Centro de Idiomas de uma Universidade Federal, observando como os alunos realizavam a utilização dos operadores argumentativos tendo em vista os processos de argumentação, refutação, generalização, oposição, comparação, dentre outros, no gênero artigo de opinião e a proposta de escrita do mesmo, já que a intensidade da força argumentativa deve grande porcentagem ao emprego adequado dos operadores de argumentação (Pedrosa, 2010). Para a análise dos dados utilizei estudos da Linguística textual, visando sempre mostrar que, mesmo que se estude um aspecto particular do texto, o que se pretende compreender é de que forma este embate pode afetar a dimensão global da produção. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, em que a pesquisadora é integrante no processo de coleta dos dados, pois é professora dos sujeitos da pesquisa, o que a torna participante de uma pesquisa-ação. Espera-se que esta pesquisa tenha contribuído para o processo de ensino e aprendizagem da produção textual tendo em vista o uso de recursos linguísticos, no que se refere ao uso dos operadores argumentativos e sua eficiência no texto.

Palavras-chave: argumentação; linguística textual; redação

Análise do livro didático de língua inglesa: Uma questão de inclusão

Raquel Vieira - UEPG

Este pôster tem o objetivo de apresentar os resultados do projeto de pesquisa que venho desenvolvendo como aluna do curso de Letras da UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa e bolsista PIBIC (Fundação Araucária). Esta pesquisa faz parte do projeto de pesquisa da minha orientadora Profa. Dra. Aparecida de Jesus Ferreira intitulado “Identidades Sociais e Práticas Sociais”. Este pôster mostra os resultados da pesquisa que tem a intenção de analisar livros didáticos de língua inglesa e verificar como esses livros abordam a questão da diferença entre as pessoas “ditas” normais e pessoas com deficiência, tanto física como mental. A educação inclusiva tem gerado várias discussões entre estudiosos, e pode-se perceber que nem todos estão preparados para lidar com a inclusão de pessoas com deficiência, e que também muitas vezes não há um preparo adequado dos profissionais para essa nova realidade. Esse estudo analisa como o livro didático de língua inglesa aborda esse tema na perspectiva do que cita a carta de Salamanca (evento realizado na Espanha em 1994). Em que teve como objetivo discutir a educação para todos, e a necessidade de termos uma política de inclusão. Os referenciais teóricos utilizados são Espínola (2009), Silva e Reis (2011), que citam que deve ser assegurado o direito à diversidade, acesso ao conhecimento e a inclusão de todos, utilizamos também os documentos oficiais do estado do Paraná (DCE – Diretrizes Curriculares Estaduais), e a nível nacional (PCN – Parâmetros Curriculares Estaduais), a fim de percebermos como esses documentos abordam esse tema e quais

são as sugestões dadas por eles. Baseado nessas perspectivas foram analisados dois livros didáticos de língua inglesa de nível pré intermediário, o “Global” pré-intermediate e o “Headway” pré-intermediate para que pudéssemos entender como a questão da inclusão é abordada.

Palavras-chave: educação inclusiva; livro didático; preconceito;

Atividades com vídeo: Uma experiência de ensino de inglês com crianças de anos iniciais

Geani Vieira João Pereira - UFSC

Rosely Perez Xavier - UFSC

Este pôster apresenta as experiências de ensino vivenciadas por dez bolsistas do PIBID Inglês da UFSC ao implementarem suas atividades de compreensão oral nos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola pública, tendo o vídeo como recurso tecnológico. O objetivo é mostrar as atividades utilizadas, relatar as dificuldades e êxitos no desempenho docente dos bolsistas e avaliar o desempenho geral das crianças. A elaboração das atividades baseou-se em Littlejohn (1998), Nunan (1989) e Tomlinson (2010). No total, foram quatro atividades envolvendo fragmento de filme (Toy Story) e programas educativos (Sesame Street), com músicas e rimas. Planos de condução das atividades foram desenvolvidos pelos bolsistas para serem vivenciados em turmas de 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental, com crianças que nunca estudaram o inglês formalmente. Cada bolsista escreveu um relato após a implementação da atividade, avaliando o seu desempenho docente e o desempenho das crianças. Em geral, os resultados mostraram a necessidade de uma postura firme do bolsista frente à curiosidade/impassividade das crianças diante do diferente. Quanto ao desempenho das crianças, observou-se que a grande maioria demonstrou compreender o vídeo e a fala do bolsista em inglês. As atividades despertaram o seu interesse e atenção. Com esta experiência, os bolsistas perceberam que o professor deve assumir papel de mediador entre as ferramentas de mídia e a informação apresentada na língua inglesa, de modo a potencializar a compreensão oral dos aprendizes.

Palavras-chave: vídeo; ensino de inglês; compreensão oral

English for Specific Purposes: Law Enforcement

Renata Morales Diaz - UTFPR

Robinson Luis Kremer - UTFPR

Taking into account the international sport events which will be held in Brazil – The FIFA World Cup (2014) and the Olympic Games (2016) - it is necessary that the Brazilian Nation, apart from Portuguese, be prepared to communicate in the English language, due to the fact that English has become the lingua franca of international communication. We aim to show in our poster how the Federal University of Technological - Paraná (UTFPR), through its Academic Department of Modern Foreign Language (DALEM), has been offering a course to teach police officers in the state of Paraná in the city of Curitiba, in order to prepare them for such international events. The classes are being taught by the professors of UTFPR jointly with the students who are majoring in the teaching of English as a Foreign Language. The students involved in the project are asked to prepare materials for a specific purpose as well as working as teachers.

Palavras-chave: Teaching/Learning Process; English for Specific Purposes; Partnership UTFPR/the State Police of Paraná.

O perfil do professor auto-reflexivo quanto a sua prática de ensino no Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras (CELE) UNEAL – Campus III

Rosilene Oliveira Torres - UNEAL

O presente estudo visa analisar o perfil de uma professora de Inglês, que busca refletir sobre sua prática, em um Centro de Ensino de Línguas. A pesquisa pretende investigar que aspectos metodológicos o professor, após refletir sobre suas aulas buscará desenvolver para a execução de uma prática de ensino mais satisfatória, bem como verificar como essa reflexão sobre a prática docente contribui para o aperfeiçoamento dessa experiência. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo, em que o contexto analisado é formado por estudantes do 1º período do Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras, doravante (CELE) da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, e de sua professora de inglês, a agente desta pesquisa. Para a coleta de dados, será aplicado um questionário fechado no início e ao término do 1º período para dezoito (18) alunos, sendo um (01) do sexo masculino e dezessete (17) do sexo feminino, contar-se á também com um diário de bordo referente às aulas, para que se possa acompanhar as frustrações, dificuldades, ansiedades, expectativas e satisfações da professora, bem como dos alunos em relação ao processo de aprendizagem. A partir da análise dos dados serão propostas algumas reflexões, a cerca do ensino de língua inglesa voltada para uma prática reflexiva, e será discutido também o papel do professor enquanto pesquisador de sua prática pedagógica. Este trabalho tem a finalidade de contribuir para a melhoria do Ensino de Inglês, em especial nas escolas de línguas. Este estudo terá seus construtos teóricos amparados nas pesquisas de autores como: Pimenta e Ghedin (2002); Lima (2011); Barcelos e Abrahão (2010), entre outros.

Palavras-chave: Ensino de inglês; Prática docente Reflexiva; Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras.

O processo de ensino e aprendizagem de inglês revelado pelas narrativas dos aprendizes

Tássia Lutiana Severo Pires - UNISINOS

O presente trabalho apresenta questões relevantes para a aprendizagem de inglês como língua estrangeira em contexto universitário, a partir de narrativas de doze alunos participantes da pesquisa. O estudo é embasado no conceito de narrativa de Clandinin e Connelly (2000), que a concebem como uma maneira de compreender experiências. Tendo como apoio essa definição de narrativa, visa-se ouvir as histórias dos alunos a respeito de suas trajetórias como aprendizes de língua inglesa para traçar um perfil dos estudantes envolvidos em pesquisa sobre o papel da colaboração na aprendizagem de língua estrangeira. Objetiva-se também verificar como suas experiências prévias afetam seu desenvolvimento na universidade. Suas histórias de aprendizagem expõem crenças, dificuldades, desejos, frustrações, estratégias e acontecimentos marcantes em suas trajetórias. As narrativas são produzidas a partir de entrevistas individuais, posteriormente transcritas e analisadas. A partir das análises, busca-se contribuir para a reflexão de alunos, professores e pesquisadores sobre o processo de ensino e aprendizagem de línguas.

Palavras-chave: narrativas; experiências de aprendizagem; língua inglesa

A formação inicial de professores de língua inglesa: Reflexões sobre o PIBID

Thaís de Andrade Jamoussi - UEPG

O subprojeto de inglês do programa institucional de bolsas de iniciação à docência – PIBID – é desenvolvido em parceria entre a Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG - e o Colégio Estadual Júlio Teodorico. O subprojeto de inglês conta com a participação de 12 bolsistas do curso de Letras (Português/Inglês) e 2 professoras do colégio da rede pública estadual. O subprojeto teve início no segundo semestre de 2011 e entre as atividades desenvolvidas pelos bolsistas destacamos: a leitura do projeto político pedagógico do colégio, a leitura e discussão de artigos sobre ensino/aprendizagem de língua inglesa e formação de professores, além da observação e acompanhamento das aulas de língua inglesa e a elaboração de materiais e atividades para as aulas de inglês. Além das atividades desenvolvidas na escola parceira, os bolsistas do subprojeto desenvolveram uma oficina sobre a história e a influência social do rock em uma escola atendida por outro subprojeto PIBID e criou um blog para registrar e divulgar as atividades do subprojeto bem como notícias e eventos relacionados ao ensino/aprendizagem de inglês e formação de professores. Os bolsistas aplicaram um questionário aos alunos da escola com o objetivo de conhecer o interesse dos alunos pela língua, suas expectativas com relação às aulas de língua inglesa e o uso da língua inglesa no cotidiano dos alunos. Neste pôster apresentamos a análise do questionário que norteará as atividades a serem desenvolvidas em 2012.

Palavras-chave: ensino/aprendizagem de língua inglesa; formação inicial; PIBID

Top English

Valderes Rodrigo da Silva - UFG

Este trabalho tem como objetivo geral apresentar um projeto de extensão chamado Top English. Este projeto de extensão tem como ponto norteador oferecer à comunidade acadêmica, como também à população em geral, a oportunidade de aperfeiçoar os seus conhecimentos em Língua Inglesa. São oferecidos minicursos temáticos no decorrer de cada ano e este trabalho apresenta os resultados gerais de questionários semi-abertos que foram aplicados ao término de cada minicurso. Esses questionários, de uma forma geral, buscam saber como estavam sendo abordados os temas que, normalmente, não são abordados em escolas de ensino regular e também o grau de satisfação dos alunos. Tivemos como referencial bibliográfico ícones como Paiva (2005) e Silva (2008). Através dessa pesquisa podemos concluir que este trabalho é de grande importância para a comunidade, como também para os discentes do Curso de Letras, já que os módulos são independentes e abordam temas de grande relevância para alunos que estão em busca de uma melhor qualificação e domínio da LI.

Palavras-chave: Extensão; Comunidade; Top English

O processo colaborativo e a aprendizagem de inglês por alunos universitários

Vanessa Logue Dias - UNISINOS

O presente trabalho apresenta resultados de um estudo que investiga o processo de aprendizagem de alunos de língua inglesa em contexto universitário. Esta investigação integra o projeto de pesquisa “O processo de aprendizagem de língua estrangeira através de tarefas colaborativas: um estudo longitudinal”, coordenado pela professora Marília dos Santos Lima e desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. O estudo, orientado por princípios socioculturais (Vygotsky, 1978; Lantolf, 2000; Donato, 2000), entende a linguagem como um agir social. Tendo como foco tarefas pedagógicas que propiciam a colaboração em duplas, visa-se a aprendizagem da língua alvo através de apoio mútuo e reflexão dos participantes sobre sua própria produção e sobre a produção do outro, estimulando, o processo de negociação. As tarefas colaborativas são aplicadas em sessões adicionais às tarefas regulares em sala de aula de língua inglesa, sendo gravadas em áudio e vídeo, transcritas e analisadas. Além disso, os aprendizes envolvidos, por meio de uma reflexão dialogada, tem a oportunidade de propor melhorias às suas produções a partir de sessões posteriores de visionamento, nas quais analisam as atividades que realizaram. A análise dos dados revelou que os aprendizes refletiram sobre a língua alvo e testaram hipóteses, realizando a lingualização. Os estudantes auxiliaram-se mutuamente durante a realização das tarefas, evidenciando o processo colaborativo. Posteriormente, na sessão de visionamento, os aprendizes detectaram erros e lacunas em suas produções buscando solucioná-los com a ajuda de seus pares. Segundo depoimentos dados pelos participantes, apesar de se depararem com dificuldades referentes ao léxico, apreciaram a realização das atividades. A partir dos resultados, espera-se contribuir para a discussão sobre as relações de tarefas com o processo de ensino e aprendizagem de aprendizes de língua estrangeira.

Palavras-chave: aprendizagem de inglês; tarefas colaborativas; alunos universitários;

Ensino de resultativas e o parâmetro da composição

Vanessa Silva Almeida - UFC

O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa maior de cunho qualitativo e quantitativo (mixed methods), tratando do ensino e aprendizagem das construções resultativas em língua inglesa (Ex.: She washed the clothes clean). Neste recorte trataremos das questões teóricas que envolvem as resultativas através dos trabalhos de LEVIN e RAPPAPORT (1995) dentro da Teoria Gerativa e através do Parâmetro da Composição (SNYDER, 1995). Assim, esta investigação examina se aprendizes falantes do português do Brasil ao serem expostos às construções resultativas do inglês também adquirem as construções N-N (substantivo-substantivo, ex.: frogman) do inglês, que segundo SNYDER estão no mesmo parâmetro (CHOMSKY, 1986). Partimos da pressuposição que o Português do Brasil não apresenta esta estrutura (BARBOSA, 2008), ao contrário do que postula LOBATO (2004). Os dados foram colhidos em três sessões diferentes. Um pré-teste, anterior a tratamento pedagógico, uma sessão após o tratamento pedagógico e outra cerca de 30 dias após o tratamento pedagógico. Os tratamentos pedagógicos tratavam exclusivamente das resultativas. Nosso objetivo foi observar se em ambiente formal é possível modificar um parâmetro (LICERAS, 1998) através de aulas, verificando-se em teste de produção dos compostos N-N.

Palavras-chave: aquisição de L2, parâmetros, ensino formal

A (não) originalidade das atividades acadêmicas no Reino do Google

Vania Soares Barbosa - UFPI

As facilidades proporcionadas pelos avanços das Novas Tecnologias de Comunicação e Informação têm, por um lado, contribuído para a promoção e divulgação do conhecimento científico, mas, por outro lado, têm aberto um amplo campo para a cópia de trabalhos acadêmicos, provocando situações no mínimo embaraçosas entre professores e alunos. Neste pôster, propomos uma reflexão a respeito das práticas discentes e docentes em cursos de graduação no que concerne à utilização das ferramentas da Internet para a cópia de trabalhos científicos e para a identificação destas práticas, respectivamente. Crenças e atitudes de professores e alunos, bem como a frequência com que estas ações acontecem, serão identificadas através de estudo de caso e entrevistas junto a estes agentes do processo de ensino-aprendizagem com o intuito de promover o debate e o intercâmbio de ideias que proporcionem a conscientização de um uso adequado da Internet como ferramenta para um possível aprimoramento do fazer científico através de ações conjuntas entre professores e alunos e da observância dos direitos atribuídos à propriedade intelectual.

Palavras-chave: Internet; Autoria; Ensino-aprendizagem

Lidando com a língua inglesa à sua própria maneira: Estratégias de aprendizagem de alunos de língua inglesa

Vitalino Garcia Oliveira - UFG

O advento da abordagem comunicativa trouxe, como consequência, uma mudança de foco por parte dos pesquisadores, que passaram a considerar o aprendiz como elemento central, em detrimento do método. Dito de outra maneira, este passou, de mero coadjuvante, a protagonista das pesquisas relacionadas ao ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Tal fato levou os estudiosos a considerarem não só os diferentes estilos de aprendizagem, como também as variadas estratégias implementadas na conquista da mesma. Dessa forma, apresentamos, neste pôster, o resultado de uma pesquisa-ação desenvolvida com dois alunos de um centro de línguas: um de nível elementar e outro de nível intermediário. A metodologia de pesquisa escolhida foi o estudo de caso, e os instrumentos de coleta de dados foram os seguintes: questionários, narrativa e entrevista. O objetivo geral foi investigar as estratégias de aprendizagem empregadas pelos mesmos, enquanto os específicos foram: (1) comparar as estratégias de aprendizagem utilizadas por ambos os participantes entre si e em relação à literatura da área; (2) verificar uma possível influência do referido centro de idiomas em algumas das estratégias utilizadas, especialmente em relação ao participante de nível intermediário. Os resultados corroboram outros estudos alusivos ao tema e apontam para a influência da instituição em algumas das estratégias utilizadas pelo participante de nível intermediário.

Palavras-chave: Estratégias de aprendizagem; Alunos de nível elementar e intermediário; Língua inglesa

A música como ferramenta de aprendizagem para novos vocábulos e expressões em língua inglesa

Wellington Carla Nascimento Barros - UNEAL

Gêrlan Cardoso da Silva - UNEAL

Neste trabalho propomos uma visão da música como metodologia eficaz no desenvolvimento de língua inglesa (doravante LI) para que o discente obtenha novos vocábulos e expressões. Percebemos que a música para crianças, adolescentes, jovens e adultos estar presente como forma de diversão e essa também é constante utilizada no cotidiano dos estudantes de LI, segundo FARIA (2001, p. 24), “A música como sempre esteve presente na vida dos seres humanos, ela também sempre está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além de despertar neles o senso de criação e recreação”. A música é uma atividade proveitosa e relaxante consegue mexer com o sentimento, estimulando-nos a excitá-la e aprender mais. Na sala de aula dispomos de pouco tempo para o uso de língua estrangeira, então podemos utilizar desse instrumento tão constante na vida dos discentes para um eficaz funcionamento da LI. É necessário que ao trabalhar com a música o docente tente utilizar o que melhor esta música pode oferecer aos seus alunos, levando-os a uma consciência crítica e transformadora da sociedade, do mundo em que vive. Poucos percebem o papel social da música, como forma de expressão e sem contar que a música também influencia nas atitudes individuais. Este trabalho reporta-se a uma reflexão acerca da utilização da música em sala de aula como o professor como tem trabalhado a música nas aulas de LI de uma forma a analisar, explorar as várias possibilidades do uso da música no caráter social, ideológico que está presente na música, ou estar sendo trabalhado de forma descontextualizada pelo docente. Para fundamentação teórica vamos citar estudiosos como Murphey (1992), Ferreira (2001), Ausubel (1980), Nicholls (2001) entre outros.

Palavras-chave: Ensino de Inglês; Ensino aprendizagem de LI; Ensino com Música